

Briefing diário de investimentos

Domingo, 9 de agosto de 2026 • 09:07 BRT • Fechamento de 7/ago e preparação para a semana

Leitura central: o payroll fraco derrubou os juros e recolocou tecnologia na liderança, mas o CPI de quarta-feira é o teste decisivo para um mercado em recorde.

Destaques — fatos e leitura

- 1. Wall Street fechou em recorde. Na sexta, o S&P 500 subiu 0,6% a 7.757,64 e o Nasdaq avançou 1,3% a 26.690,62. Na semana: +3,6% e +5,2%, respectivamente; o SOXX ganhou mais de 7%. Leitura: a retomada segue concentrada em crescimento/chips e fica sensível a qualquer alta de juros.
- 2. Payroll mudou o preço dos juros. Os EUA cortaram 23 mil vagas em julho, contra expectativa de +80 mil. O Treasury de 10 anos recuou para cerca de 4,64% e a chance implícita de alta do Fed em setembro caiu para 43,9%, ante 57% antes do dado. Leitura: duração voltou a ajudar ações, mas uma surpresa inflacionária pode reverter rapidamente o movimento.
- 3. IA recuperou tração, sem resolver o risco de capex. Nvidia subiu mais de 10% na semana; software também reagiu após resultados e guidance fortes de Atlassian e Cloudflare. Ao mesmo tempo, estimativas para capex dos cinco grandes nomes ligados à nuvem chegaram a cerca de US\$ 730 bi em 2026, pressionando fluxo de caixa livre. Leitura: receita e backlog sustentam a tese; monetização e disciplina de capital serão o filtro.
- 4. Fluxos mostram rotação geográfica. Fundos globais de ações receberam US\$ 21,15 bi na semana até 5/ago, 11ª entrada seguida. Europa captou US\$ 12,52 bi e Ásia US\$ 8,15 bi, enquanto EUA tiveram saída de US\$ 1,58 bi. Fundos monetários americanos captaram US\$ 55,69 bi. Leitura: há apetite por risco, mas também reserva relevante de liquidez e diversificação fora do mercado americano.
- 5. Ouro reagiu ao alívio nos yields. O spot avançou 2,3% para US\$ 4.336/oz e marcou máxima de sete semanas. Leitura: funciona como proteção contra desaceleração/queda de juros, porém está caro e pode sofrer se o CPI reacender a alta do dólar e dos Treasuries.

Radar — ideias para estudo

- SOXX — chips voltaram a liderar. Catalisador: continuidade da demanda por aceleradores e memória. Risco: valuation e volatilidade extrema após +7% semanal.
- MSFT — Azure e backlog de nuvem dão visibilidade ao investimento em IA. Catalisador: conversão do capex em receita. Risco: retorno sobre capital e pressão no fluxo de caixa.
- GLD — exposição líquida ao ouro. Catalisador: yields/dólar mais baixos. Risco: CPI forte e retomada das apostas de aperto monetário.

3 conclusões práticas

- 1. Não perseguir a alta de tecnologia antes do CPI; preferir entradas fracionadas.
- 2. Manter diversificação além dos EUA: os fluxos já apontam rotação para Europa e Ásia.
- 3. Usar ouro como diversificador, não como substituto de renda fixa ou tese de retorno garantido.

Agenda curta

Segunda (10): mercado reabre após o payroll; leilões de T-bills. Quarta (12): CPI dos EUA — consenso Reuters: 3,4% a/a; núcleo 2,5%. Quinta (13): PPI. Sexta (14): vendas no varejo. Horários oficiais dos indicadores: 08:30 ET (09:30 BRT).

Fontes

- [Reuters, 7/ago/2026 — Wall Street e payroll](#)
- [CNBC, 7/ago/2026 — fechamento, chips e probabilidades do Fed](#)
- [Reuters, 7/ago/2026 — fluxos globais](#)
- [Reuters, 22/jul/2026 — capex e fluxo de caixa da Big Tech](#)
- [CNBC/Reuters, 7/ago/2026 — ouro](#)
- [BLS, agenda oficial de agosto/2026](#)
- [Reuters, 7/ago/2026 — agenda macro e consensos](#)

Fatos com corte em 9/ago/2026, 09:07 BRT. Interpretações são cenários para estudo, não recomendação personalizada. Cotações referem-se ao fechamento de 7/ago.